

2007 Janeiro/Dezembro

o primeiro número representa o mês e o segundo a página

A

AGRICULTURA — Os limites de crescimento do agropêlo (Mauro de Rezende Lopes), 4-24.

B

BENS DE CAPITAL — Em busca do crescimento (Claudia Izique), 2-22; Saneamento mais atrativo, 2-23; PAC dá esperanças, 2-25; Exportações: bens por capitais, 2-26; e Balanço de resultados, 2-27.

C

CARTA DO IBRE — A verdadeira lição argentina, 1-6; Por que o Brasil não quer crescer, 2-6; Uma previdente contabilidade previdenciária, 3-6; A dívida de estados e municípios, 4-6; Novo PIB, antigos desafios, 5-6; E as agências reguladoras?, 6-6; O welfare state brasileiro precisa funcionar, 7-6; Câmbio: mudança no cenário e novos desafios, 8-10; Se for para tributar, que seja a terra e não as exportações, 9-6; PIB potencial: até indícios são indispensáveis, 10-6;

Quem não tem poupança interna, cresce com a externa, 11-6; e Bolsa-Família é o caminho para o gasto social, 12-6.

CONJUNTURA ECONÔMICA 60 ANOS — Um dos grandes ativos da FGV (Carlos Ivan Simonsen Leal), 11-9; Da dependência à independência empresarial (José Roberto Nassar), 11-10; Crescimento, crise e transição da economia (Fernando de Holanda Barbosa), 11-22; Seis décadas de juros altos (Yoshiaki Nakano), 11-30; Entendendo o passado pela observação do presente (Rubens Penha Cysne), 11-34; A Light, o investimento estrangeiro no Brasil (Samuel de Abreu Pessoa e Marcelo Mollica Jourdan), 11-38; Experimentalismos na política (Maria Celina D'Araujo), 11-44; Para melhor entender o Judiciário de hoje (Joaquim Falcão), 11-52; Da substituição de importação à agricultura moderna (Igneiz Vidigal Lopes, Mauro de Rezende Lopes e Fábio Campos Barcelos), 11-56; Do café aos manufaturados (Lia Valls Pereira), 11-67; Fazendo as Contas Nacionais (Maria Alice de Gusmão Veloso e Ângelo Jorge de Souza), 11-

72; Codinome coluna 2 (Salomão Quadros), 11-78; e Os preços dos alimentos no milênio (André Braz), 11-81.

COMÉRCIO EXTERIOR — A síndrome do petróleo (Lia Valls Pereira e Eduardo Bizzo de Pinho Borges), 1-38; As verdadeiras barreiras comerciais (Renato G. Flores Jr.), 1-40; Por que a fragmentação é importante (Renato G. Flores Jr.), 2-47; Assimetrias no comércio: o caso do Mercosul (Lia Valls Pereira), 2-48; China: ameaça ou aliada, um falso dilema (Lia Valls Pereira), 3-44; Aquecimento global e comércio internacional (Renato G. Flores Jr.), 3-46; O Tratado de Roma e as visitas dos presidentes (Renato G. Flores Jr.), 4-47; Mercosul e os Estados Árabes do Golfo (Lia Valls Pereira), 4-48; Medidas legais de comércio e a OMC: o caso da China (Lia Valls Pereira), 5-62; O preço da energia (Renato G. Flores Jr.), 5-65; Banco do Sul: fantasias e fatos (Lia Valls Pereira), 6-60; Comércio internacional e pobreza (Renato G. Flores Jr.), 6-63; Fracasso de Doha (Lia Valls Pereira), 7-42; Potsdam (Renato G. Flores Jr.), 7-44; Quem puxou os saldos comerciais (Lia Valls Pereira), 8-128; Um novo ator global



(Renato G. Flores Jr.), 8-131; Surge uma nova cultura exportadora (Maria Helena Tachinardi), 9-18; Made in Brasil: resultados modestos (Lia Valls Pereira), 9-25; Quem mais gerou saldos comerciais, 9-29; Metodologia, 9-32; As que mais cresceram e As maiores por origem de capital, 9-33; As maiores exportadoras por setor, 9-34; As maiores importadoras por setor, 9-35; As 100 maiores exportadoras, 9-36; As 100 maiores importadoras, 9-38; Acabamos sempre esquecendo os serviços (Renato G. Flores Jr.), 9-40; Exportações de serviços no Brasil: o que os dados mostram (Lia Valls Pereira), 10-46; e Diversidade, cultura e economia (Renato G. Flores Jr.), 10-49.

CONGLOMERADOS FINANCEIROS — Os melhores do país, 6-25; Atacado & Negócios: Recorde no papel, 6-26; USB Pactual: Parceria global, 6-27; Financiamento: Crédito irriga economia, 6-28; BMG: Vanguarda rende liderança, 6-29; Middle Market: Pequenos notáveis, 6-30; Rendimento: Linha direta com empresas, 6-31; Público: Sem esqueçero social, 6-32; Banco do Brasil: Choque de gestão, 6-33; Varejo: Concorrência entre gigantes, 6-34; Bradesco: Cliente mais tecnologia (Sônia Araripe), 6-35; O desafio dos juros mais baixos, 6-37; De olhos no mundo (Pedro Gotardo), 6-46; Os 100 maiores conglomerados financeiros, 6-48; Os 50 maiores bancos, 6-52; Metodologia, 6-54; e Glossário, 6-55. Os vencedores, 7-46.

EDUCAÇÃO — O ENADE mede o que pretendia? (Renato Fragelli Cardoso), 9-42.

ENTREVISTA — João Paulo dos Reis Velloso, ex-ministro do Planejamento: Opções de desenvolvimento (Ernesto Borges), 1-18; Delfim Netto, ex-ministro e deputado federal "O Brasil precisa de um choque do setor privado" (Ernesto Borges), 2-18; Joaquim Levy, Secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro: Choque de gestão nos Estados (Sônia Araripe), 3-26; Márcio Cypriano, presidente do Bradesco: O Brasil tem condições de crescer (Ernesto Borges), 4-28; e Paulo Cunha, presidente do Conselho do Grupo Ultra: "O Brasil não pode ficar parado" (Sônia Araripe), 7-20.

ÍNDICE REMISSIVO — Relação das reportagens, entrevistas, artigos e opiniões publicadas na revista de janeiro a dezembro de 2006, 1-48.

INDÚSTRIA NAVAL — Navegar é preciso (Sônia Araripe), 1-22; Projetos high-tech, 1-23; Crescimento encalha nos portos, 1-24; Empregos em alta e Da sala para os estaleiros, 1-29; A linha do horizonte, 1-30; e Construir navios é o nosso negócio, 1-32.

JUSTIÇA — Advogados versus psicólogas (Joaquim Falcão), 1-37; Divórcios e inventários (Joaquim Falcão), 2-46; Insegurança imobiliária (Joaquim Falcão), 3-24; Os dilemas da OAB (Joaquim Falcão), 4-27; O juiz e a comunidade (Joaquim Falcão), 5-20; O juiz, a globalização e a opinião pública (Joaquim Falcão), 6-24; Segurança jurídica e mercados

(José Rodrigo Rodriguez), 7-34; Incentivos em dinheiro (Joaquim Falcão), 7-36; Reajuste ou participação? (Joaquim Falcão), 8-125; Amostragem e leis experimentais (Joaquim Falcão), 9-41; O preço do Judiciário (Joaquim Falcão), 10-41; e Ilegalidade fiscal global (Joaquim Falcão), 12-33.

LIVROS — A China se reinventa, 1-46; Novo desenvolvimentismo, 6-66; Dois planos ainda presentes, 7-48; Lições do imperador, 7-49; e Um outro Pessoa, 10-51.

LOGÍSTICA — Rompendo os gargalos (Sônia Araripe), 4-32; Nas rodovias, carga pesada, 4-39; Nos trilhos do crescimento, 4-40; O caminho das águas, 4-41; Turbulência aérea, 4-42; e Infraestrutura de transportes, estratégias, táticas e operações (Renaud Barbosa da Silva), 4-43.

MACROECONOMIA — A taxa de juros mais alta do mundo deverá persistir (Yoshiaki Nakano), 1-10; Crescimento e política fiscal: lições da Itália e da Irlanda (Rubens Penha Cysne), 1-12; Apagão (Fernando de Holanda Barbosa), 1-15; Potencial de crescimento da política brasileira (José Ronaldo de Castro Souza Júnior e Estevão Kopschitz Xavier Bastos), 1-16; PAC (Fernando de Holanda Barbosa), 2-9; Crescimento acelerado requer nova política fiscal (Alberto Furuguem), 2-10; Crescimento do PIB ou crescimento do governo? (Raul Velloso), 2-14; Regulação



na era da convergência (Cláudio Ribeiro de Lucinda e Arthur Barrionuevo Filho), 2-16; Os custos da política do BC (Fernando de Holanda Barbosa), 3-9; Os países pobres financiando o consumo dos ricos (Yoshiaki Nakano), 3-10; Dívida pública interna: os estrangeiros estão chegando (Alkimar R. Moura), 3-12; Qual o limite do nosso endividamento? (Márcio Holland), 3-14; Metas liberatórias: uma proposta para as vinculações orçamentárias (Rubens Penha Cysne), 3-17; Preocupações fiscais (Rogério Mori), 3-20; Poderemos repetir o sucesso do passado (Ernesto Lozardo) 3-22; É necessário um PAC para os investimentos privados (Rubens Penha Cysne), 4-10; Crescimento e investimento (Paulo Mansur Levy), 4-14; O casuismo da TR (Fernando de Holanda Barbosa), 4-18; Reservas cambiais: quanto maior melhor (Alberto Furuguem), 4-20; Energia e telefonia: tributos e chiados (Marcos Cintra), 4-23; A taxa Selic natural (Fernando de Holanda Barbosa), 5-12; Aceleração do crescimento ou ciclos de recuperação e crise? (Yoshiaki Nakano), 5-14; Tributo simples é um tributo justo? (Fernando Zilveti), 5-16; Brasil: prêmio de ações sobre os juros (Rubens Penha Cysne), 5-17; Qual é o melhor sistema cambial? (Alberto Furuguem), 6-10; Reformas em uma democracia desbalanceada de dissociação (Rubens Penha Cysne), 6-14; A partilha e o loteamento (Fernando de Holanda Barbosa), 6-17; Os desafios do setor de petróleo e gás no Brasil (Haroldo Lima), 6-18; A triste solidão das Agências Reguladoras (Enrique Saravia), 6-20; O discurso e a prática no Brasil (Fernando de Holanda Barbosa), 7-9; Aperfeiçoar o sistema

de metas de inflação (Yoshiaki Nakano), 7-19; Pensem no Brasil sem esquecer a China (Antonio Delfim Netto), 7-12; Dólar abaixo de R\$ 2,00: algo a fazer? (Rubens Penha Cysne), 7-14; O impacto dos riscos da maior economia do mundo (Ernesto Lozardo), 7-18; Chegou a vez do Brasil? (João Paulo dos Reis Velloso), 8-14; Metas de inflação (Fernando de Holanda Barbosa), 8-22; Inflação: qual deve ser a meta? (Alberto Furuguem), 8-24; Câmbio flexível no século XXI: restrição à irresponsabilidade fiscal (Rubens Penha Cysne), 8-28; O que está por trás da atual crise financeira (Yoshiaki Nakano), 9-10; A (des)regulação das agências reguladoras (Fernando de Holanda Barbosa), 9-12; Sobre o processo orçamentário da União I (Rubens Penha Cysne), 9-14; Vale a pena ser populista (Fernando de Holanda Barbosa), 10-9; FED sob Bernanke (Alberto Furuguem), 10-10; Fundos para neutralizar a "doença holandesa" (Luiz Carlos Bresser-Pereira), 10-14; Mais racionalidade à discussão regulatória no setor aéreo (Cleveland Prates Teixeira e Jorge O. Pires), 10-16; O horizonte da política monetária (Claudio R. Contador), 10-19; Crescimento: lições da Rússia (Rubens Penha Cysne), 10-22; Controvérsias em torno do etanol (Marcello Averbug), 10-25; e O mito da regressividade da CPMF (Marcos Cintra), 12-10.

MEMÓRIA — Mario Henrique Simonsen: um homem de superlativos (Carla Falcão), 2-28; Mario (Julian Chacel), 2-33; O professor e a teoria dos custos de bem-estar da inflação (Rubens Penha Cysne), 2-36; e O Bom combate (Salomão Quadros), 2-38. Alex Kafka, diretor do IBRE (Julian Chacel), 12-34.

N

NOTA DO EDITOR — 1-5 (Claudio Conceição); 2-5 (Bertholdo de Castro); 3-5; 4-5; 5-5; 6-5; 7-5; 8-8; 9-5; 10-5; 11-5; e 12-5 (Claudio Conceição).

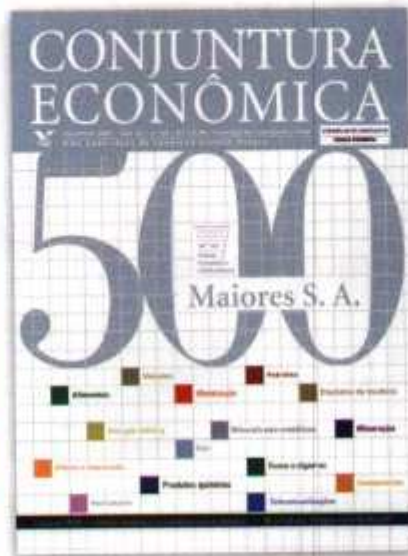
P

PERSPECTIVAS — O que esperar para 2008 (Alberto Furuguem), 12-10; Epidemia da violência (Fernando de Holanda Barbosa), 12-15; O predomínio da agenda fiscal (Rubens Penha Cysne), 12-26; Céu cinzento, mas sem grandes perturbações (Renato G. Flores Jr.), 12-20; Certezas e dúvidas (Salomão Quadros), 12-23; e O ano do saneamento básico? (Marcelo Meri), 12-28.

PETRÓLEO & GÁS — A energia do PAC (Beatriz Cardoso), 3-30; Quem dá mais, 3-33; Base sólida, 3-35; Plano ambicioso, 3-36; Fechando a cadeia energética, 3-38; e Projeto em debate, 3-39.

PETROQUÍMICA — Opções e dilemas (Ernesto Borges), 7-24; Uma política acanhada, 7-28; e Alcoolquímica, 7-32.

PONTO DE VISTA — Inflação e política monetária (Rogério Mori), 1-82; Editoras universitárias: a conquista do mercado (Alzira Alves de Abreu), 2-82; O difícil equilíbrio entre credibilidade e transparência do Banco Central (Paulo Picchetti), 3-82; A defesa da concorrência e o Judiciário (Paulo Furquim de Azevedo), 4-82; Apreciação cambial, investimento e crescimento (Paulo Gala), 5-98; O Brasil e o licenciamento compulsório de medicamentos (Salem Hikmat Nasser), 6-98; Perspectivas para o crescimento (Rogério Mori), 7-82; Sobre câmbio e especulação (Márcio Holland), 8-162;



Jejum de líderes e o Processo de Bolonha (Antonio Dall Fabbro), 9-82; Conjuntura econômica e tributação (Fernando Aurélio Zilveti), 10-82; Choque de gestão e de comunicação (Belmiro Ribeiro da Silva Neto), 11-114; e O que é ruim para eles, poderá ser bom para nós (Ernesto Lozardo), 12-66.

PREÇOS — O IPC e a ação dos preços não-comercializáveis (André Braz), 1-41; A idade da inflação (Salomão Quadros), 1-42; A hora da educação (André Braz), 2-51; Inflação Personalizada (André Braz), 3-47; O custo de vida para a baixa renda (Salomão Quadros), 3-48; Medicamentos no IPC (André Braz), 4-50; As duas faces da inflação (Salomão Quadros), 4-51; Café da manhã menos amargo (André Braz), 5-66; Desencontros (Salomão Quadros), 5-67; Cortina de fumaça (André Braz), 6-67; e Agroinflação (Salomão Quadros), 7-51.

PRÊMIO FGV EXCELÊNCIA EMPRESARIAL — A boa governança corporativa (Aloisio Campelo Jr. e Francisco Magno Vianna), 8-34; Melhor Empresa do Ano — Companhia Vale do Rio Doce: Jazidas de lucros e coleção de prêmios (Sônia Araripe), 8-38; Mineração: Disputa de Gigantes (SA), 8-38; ABnote: Recorde impresso com orgulho (SA), 8-40; Edição e Impressão: Explosão do dinheiro de plástico (SA), 8-40; Comgás: Em busca do pequeno consumidor (Cláudia Izique), 8-42; Gás: Consumo não pára de crescer (CI), 8-42; Copasa: Uma trajetória de sucesso (Elisa Magalhães e Beatriz Cardoso), 8-44; Saneamento: Dinheiro curto (EM e BC), 8-44; Copesul: Transformando matéria-prima em resultados (SA), 8-46; Produtos químicos:

Novo ciclo de investimentos (SA), 8-46; Cosern: Energia para todos (EM e BC), 8-48; Energia elétrica: Há luz no fim do túnel (EM e BC), 8-48; Duratex: Apostando na sustentabilidade (CI), 8-50; Produtos de madeira: Investimento em tecnologia (CI), 8-50; Magnesita S.A.: Jóia da coroa (SA), 8-52; Minerais não-metálicos: Na esteira do crescimento mundial (SA), 8-52; Marcopolo: Expansão sobre rodas (EM e BC), 8-54; Veículos: O melhor ano de todos os tempos (EM e BC), 8-54; Natura: A preocupação com o meio ambiente (CI), 8-56; Perfumaria: O terceiro do mundo (CI), 8-56; Petrobras: Energia para produzir mais (SA), 8-58; Petróleo: Volatilidade e alta pressão (SA), 8-58; Piraquê: Força de vendas até na Rocinha (CI), 8-60; Alimentos: Buscar maior valor agregado (CI), 8-60; Souza Cruz: Excelente performance (SA), 8-62; Fumo e Cigarros: Alternativas para enfrentar barreiras (SA), 8-62; Telefônica: Na linha do crescimento (SA), 8-64; Telecomunicações: Um setor ainda em expansão (SA), 8-64; V&M do Brasil: Alta tecnologia (EM e BC), 8-66; Metalurgia: Crescimento contínuo (EM e BC), 8-66; 500 Maiores S.A.: Uma rentabilidade recorde (Aloisio Campelo Jr.), 8-68; Cinco setores ficam com 75% dos lucros (ACJ), 8-72; Classificação das 500 Maiores, 8-76; Metodologia e Glossário, 8-96; Os destaques do ano: Mercado interno puxa resultados (Pedro Gotardo), 8-98; Destaques dos últimos cinco anos: Diferença feita em casa (PG), 8-108; Dados consolidados por setor (tabelas), 8-114; e Classificação por ordem alfabética (tabelas), 8-120. As melhores do país, 9-48.

PREVIDÊNCIA SOCIAL — Reformar para quê e como? (Sérgio Guimarães Ferreira), 5-56.

S

SEGUROS — De cara nova (Ernesto Borges), 5-22; Auto: receita de sucesso, 5-28; Diversos: Classe média na mira, 5-30; Saúde: focada nas empresas, 5-32; Vida: rompendo barreiras, 5-33; Previdência Privada: inovação no DNA (Ana Helena Sobral); As que mais se destacaram, 5-35; Os maiores grupos seguradores, 5-38; Futuro garantido com crescimento (Pedro Gotardo), 5-46; Como chegar às melhores do ano, 5-54; e Glossário, 5-55. Seguros: Os premiados, 6-64.

T

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO — Corrida para o futuro (Sônia Araripe), 10-30; Revolução no agronegócio, 10-33; Inflação elevada pressionou o setor bancário, 10-34; Combustível verde aquece a petroquímica, 10-37; e Expansão em ritmo acelerado, 10-38.

TEMAS SOCIAIS — O papel da estabilidade (Marcelo Neri), 1-34; Homens ao volante, perigo constante (Leandro Kume e Marcelo Neri), 2-42; Causas da queda recente da desigualdade (Marcelo Neri), 3-41; Equidade e eficiência na educação (Marcelo Neri), 4-44; Motivações e metas educacionais (Marcelo Neri), 5-59; Crise metropolitana e conversão religiosa (Marcelo Neri, Luisa Carvalhaes e Samanta Sacramento), 6-56; Desafios e diferenças educacionais (Marcelo Neri), 7-38; Contra-avaliação dos professores (Marcelo Neri), 8-126; Metas e performance educacional (Marcelo Neri), 9-46; e O real do Lula (Marcelo Neri), 10-42.

